

AGROPECUÁRIA SEGUE GERANDO EMPREGOS. EM 2021 JÁ ABRIU 185 MIL NOVAS VAGAS DE TRABALHO

O Brasil registrou criação líquida de 372.265 empregos formais em agosto de 2021, conforme o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O resultado ficou 18% acima do registrado em julho, quando o País havia registrado saldo positivo de 316.580 novos postos. O saldo de empregos em agosto é o resultado de um total de 1.810.434 admissões e 1.438.169 desligamentos. Em agosto de 2020, o mercado de trabalho formal havia registrado criação líquida de 249.388 vagas, 33% abaixo do valor de 2021.

Em agosto, o setor que gerou o maior número de vagas líquidas de emprego foi o de Serviços (180.660), puxando a retomada econômica, seguido de Comércio (77.769), Indústria (72.694), Construção (32.005) e Agropecuária (9.232).

A vacinação vem ajudando bastante na recuperação da economia brasileira, e tem grande impacto no número de contratações do mercado de trabalho. Até o momento, segundo o Ministério da Saúde, mais de 230 milhões de doses de vacinas já foram aplicadas no país, com cerca de 89 milhões de pessoas já imunizadas com a segunda dose ou dose única. As previsões governamentais são de que todos os adultos estarão completamente imunizados com a segunda dose ou dose única até o final de 2021, dando um folego ainda maior para o mercado de trabalho.

No acumulado dos oito primeiros meses do ano, o número de novas vagas com carteira assinada no País alcança 2.245.692, com o setor agropecuário contribuindo em pouco mais de 8% desse valor, chegando a 185.906 vagas. O setor de Serviços foi quem mais contribuiu, com 955.476 novos postos de trabalho, seguido da Indústria (471.916 vagas), Comércio (391.979 vagas) e Construção (241.105 vagas). O setor da agropecuária segue tendo um resultado importante quando comparado ao acumulado de janeiro a agosto de 2020. O resultado acumulado do ano é 92% acima do observado no ano anterior. Esse é o melhor saldo líquido de empregos no período para o setor desde 2011.

Embora o resultado de 2021 seja superior ao de 2020, é necessário destacar também o desempenho do setor Agropecuário no acumulado dos oito primeiros meses de 2020, quando o setor registrava criação líquida de 96.659 novos empregos. Em relação aos demais setores da economia, apenas a Construção registrava um saldo líquido positivo, com 59.289 novas vagas, mas ainda assim abaixo do setor agropecuário. Todos os demais setores registravam perda de postos de trabalho no período, e estavam no começo da recuperação econômica que aconteceu de maneira mais forte nos últimos meses do ano. O setor de Serviços tinha um déficit de 462.723 vagas, Comércio com 376.683 e Indústria registrando perda líquida de 91.110 postos de trabalho.

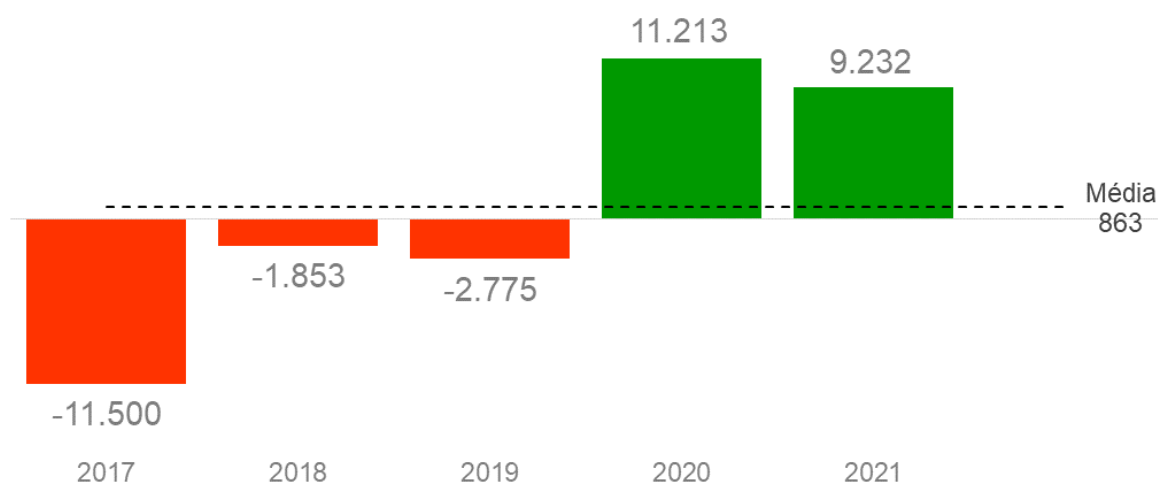
Ao contrário dos demais setores da economia, onde a criação de vagas de trabalho em 2021 tem representado, em grande medida, a recuperação da intensa perda de empregos no ano passado, o número de novas vagas abertas na Agropecuária entre janeiro e agosto de 2021 se soma ao resultado positivo registrado em igual período de 2020. Isso significa que contabilizados ambos períodos – saldos acumulados de jan-ago/2020 e de jan-ago/2021 –, a Agropecuária é o quarto setor que apresenta maior contribuição para o emprego formal no País.

Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Agosto – Setores de Atividade

Setores	Saldo	%
Serviços	180.660	48,5%
Comércio	77.769	20,9%
Indústria	72.694	19,5%
Construção	32.005	8,6%
Agropecuária	9.232	2,5%
Total	372.265	100,0%

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Gráfico 1: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária no Mês de Agosto



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas no Acumulado de Jan-Ago – Setores de Atividade

Setores	Saldo Líquido (jan-ago 2020)	Saldo Líquido (jan-ago 2021)
Agropecuária	96.659	185.906
Construção	59.289	241.105
Indústria	-91.110	471.916
Comércio	-376.683	391.979
Serviços	-462.723	955.476
Total	-774.704	2.245.692

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Do ponto de vista de distribuição geográfica dos novos postos de trabalho com carteira assinada no setor Agropecuário, a região Nordeste é responsável por praticamente toda a geração de vagas durante o período, com a criação de 9.997 vagas. A região Norte também teve saldo positivo, com a criação de 960 vagas. Já as regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste apresentaram perda de vagas, com déficit de 260, 675 e 790 respectivamente.

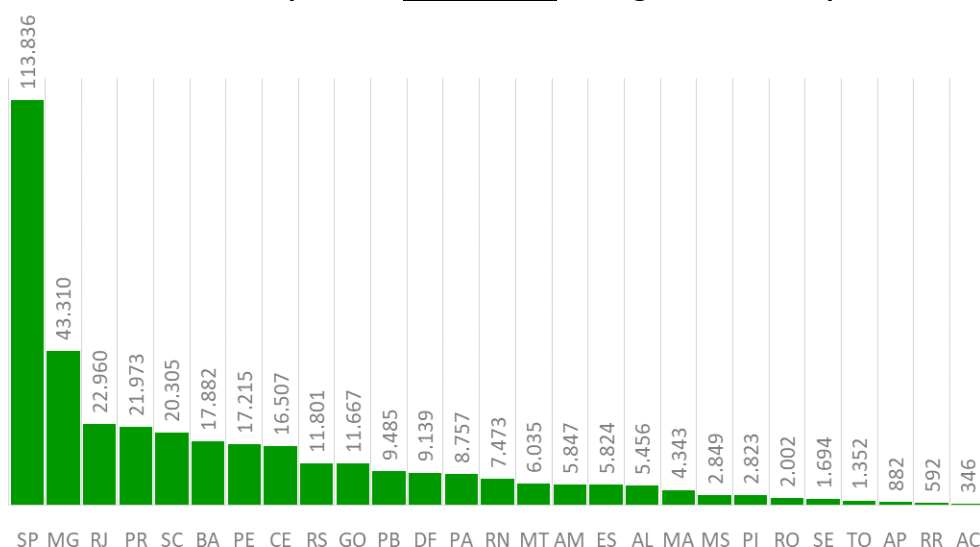
Tabela 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por região em Agosto

Região	Saldo
Nordeste	9.997
Norte	960
Sul	-260
Centro-Oeste	-675
Sudeste	-790
Brasil	9.232

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

O estado de São Paulo segue como com maior contribuição na geração de empregos no País, sendo responsável pela criação de 113.836 novas vagas. Em seguida, ficou Minas Gerais (43.310) e Rio de Janeiro (22.960). No mês de agosto, assim como no mês anterior, todos os estados da federação registraram criação líquida de emprego, considerando todos os setores de atividade da economia.

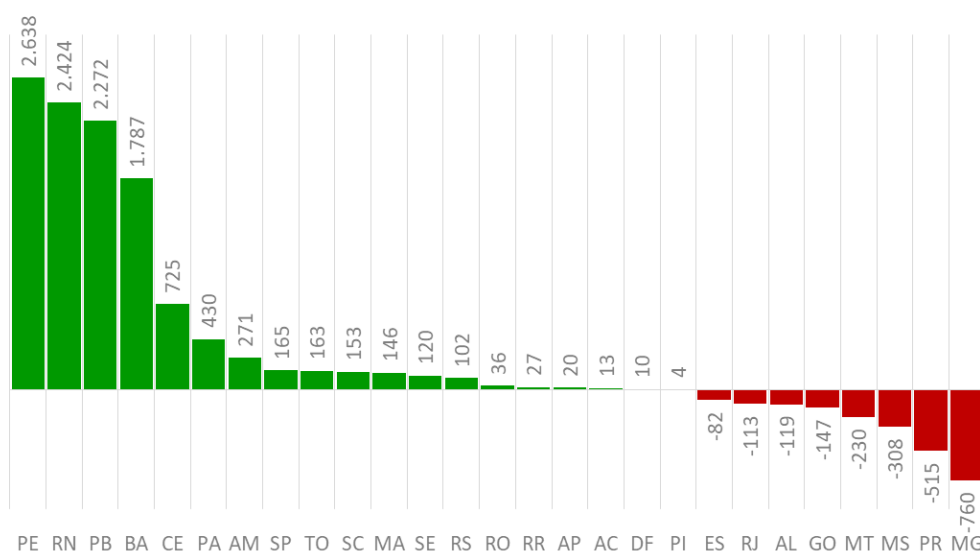
Gráfico 2 – Saldo Líquido de Vagas Total em Agosto de 2021 por Estado



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

No caso do setor agropecuário, Pernambuco foi o estado com maior geração de empregos em agosto, com criação de 2.638 novas vagas. Outros estados com destaque no crescimento no número de postos de trabalho foram Rio Grande do Norte (2.424), Paraíba (2.272) e Bahia (1.787). Por outro lado, em agosto, houve perda líquida de vagas no setor em oito unidades da federação: Espírito Santo (82), Rio de Janeiro (113), Alagoas (119), Goiás (147), Mato Grosso (230), Mato Grosso do Sul (308), Paraná (515) e Minas Gerais (760).

Gráfico 3 – Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Agosto de 2021 por Estado



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 29/2021 | 30 de setembro

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram para o bom resultado de agosto foram:

- Cultivo de Melão: 2.230
- Cultivo de Uva: 2.193
- Criação de Bovinos para Corte: 1.996
- Cultivo de Cana-de-Açúcar: 1.823
- Cultivo de Manga: 1.646

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisângela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Schwantes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica